



COMUNICADO N.º 23

26 FEVEREIRO DE 2010 | 17h00

Agravamento das Condições Meteorológicas Chuva, Vento Forte e Agitação Marítima

De acordo com as previsões do Instituto de Meteorologia (IM), tendo em conta a passagem de uma depressão muito cavada e próxima do continente durante o dia de amanhã, Sábado, 27 de Fevereiro, prevê-se um agravamento das condições meteorológicas que se caracterizará por vento excepcionalmente forte com rajadas que poderão atingir os 160 km/h, em especial no Litoral e nas Terras Altas das Regiões do Norte e do Centro e agitação marítima com ondas de sudoeste, podendo ser superiores a 7 metros na Costa Ocidental e superiores a 4 metros na Costa Sul. Prevê-se igualmente períodos de chuva por vezes forte, em especial a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, podendo ocorrer aguaceiros pontualmente fortes a Sul, sobretudo da parte da manhã, passando gradualmente a regime de aguaceiros a partir da tarde. No dia 28FEV, Domingo, espera-se um desagravamento geral da situação.

Perante estas previsões, a Autoridade Nacional de Protecção Civil determinou, para o período das 00.00 horas às 24.00 horas do dia 27 a passagem para **ALERTA LARANJA** para os Distritos de Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Porto, Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Santarém, Lisboa e Setúbal e para **ALERTA AMARELO** para os distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro.

Os efeitos mais prováveis num cenário como o expectável são inundações por transbordo de rios, com especial atenção para as bacias dos rios Minho, Lima, Douro, Vouga, Mondego e Tejo, cheias rápidas em meio urbano, danos em estruturas montadas ou suspensas, deslizamentos de terras, quedas de árvores, possibilidade de sobre-elevação da maré, fenómenos de erosão na linha costeira, dificuldades com embarcações e possibilidade de acidentes junto à costa devido à agitação marítima e aumento do número de acidentes de viação.

A ANPC recomenda à população a tomada de medidas de prevenção e precaução relativamente:

- Às informações da Meteorologia e às indicações da Protecção Civil transmitidas pelos órgãos de comunicação social;
- À desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes que possam ser arrastados;
- À adequada fixação das estruturas exteriores para evitar que caiam por força do vento;
- À condução de veículos, nomeadamente nas vias propensas à formação de lençóis de água aumentando o perigo de acidentes rodoviários, pelo que se aconselha velocidades baixas – **REDUZINDO AS DESLOCAÇÕES AO ESTRITAMENTE INDISPENSÁVEL;**
- Às zonas de cheia das bacias dos rios, procurando, nomeadamente, colocar o gado e equipamento agrícola ou outro tipo de equipamentos em zonas seguras;
- **NÃO PRATICAR** actividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos, passeios à beira-mar e estacionamento de veículos na orla marítima;

Acompanhe o site www.prociiv.pt

Autoridade Nacional de Protecção Civil